

# Homologação ECE-2206



Desde 2003, a norma ECE-2205 era a homologação do capacete para motos na Europa. Após 18 anos de validade, tornou-se óbvio que esta norma precisaria de uma atualização para se adequar aos novos padrões de capacetes. De facto, desde 2003, os capacetes para motos foram significativamente melhorados com engates rápidos, EPS multidensidade, entre outras coisas. Por outro lado, algumas inovações parecem ter sido utilizadas como recursos de vendas, tais como viseira integrada ou capacete modular, por exemplo.

Na ARAI, sempre nos concentrámos na característica mais importante de um capacete: a proteção do motociclista. Sempre pensamos que uma homologação é o mínimo que um capacete deve fazer e estamos sempre em busca de melhorias, acidentes no mundo real. Esta é a razão pela qual temos procurado constantemente melhorar, ano após ano, o desempenho dos nossos capacetes em termos de segurança.

Em 2021, a homologação ECE-2205 "evoluirá" para ECE-2206, a fim de cumprir novas normas e aumentar a proteção do motociclista. Há 3 gerações que procuramos estas melhorias, e foi assim que conseguimos que o primeiro capacete do mundo cumprisse esta norma já em meados de 2021. Já há 18 anos, a ARAI foi o primeiro fabricante de capacetes a ter um capacete aprovado pela ECE-2205 & SNELL (RX-7GP). Isto mostra mais uma vez que a obsessão da ARAI tem sido sempre proteger os motociclistas.

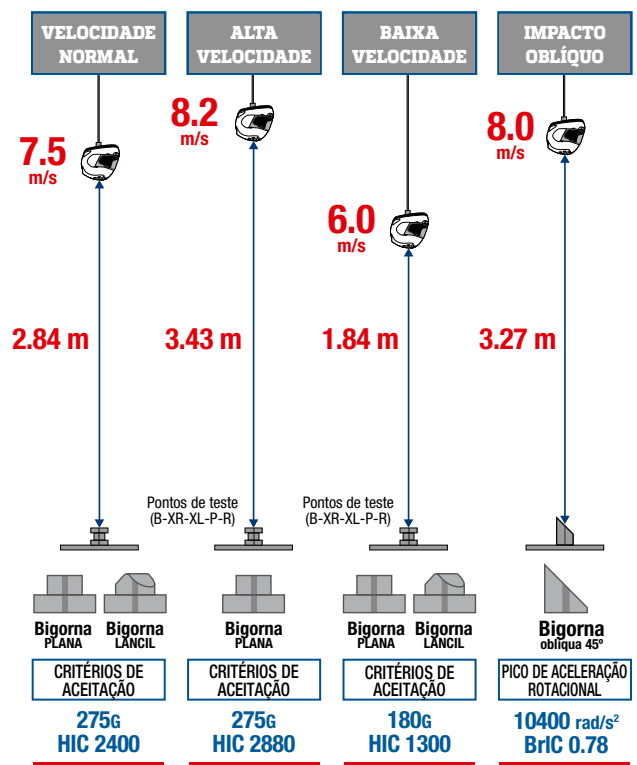
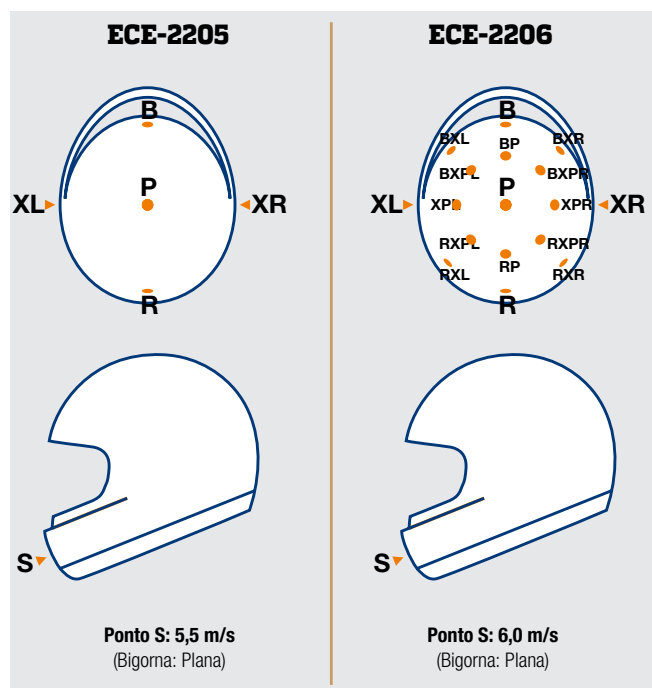


## O que é que vai mudar?

Esta ECE-2206 é uma aprovação mais rigorosa, testando capacetes com testes de colisão adicionais, novos pontos de impacto, maior diversidade de velocidade e superfície de impacto.

- **Novos pontos de impacto:** Adição de 12 pontos de impacto, o que aumentará o teste geral do capacete e evitará que os fabricantes de capacetes construam capacetes focados em muito poucos pontos de impacto. Na ARAI sabemos que os acidentes são imprevisíveis.
- **Adições de testes de velocidade:** Adição de testes de alta e baixa velocidade. A energia cinética sobe em proporção à velocidade, o que significa que a ECE-2206 é mais dependente da dispersão do impacto. Por outro lado, o impacto a baixa velocidade é importante para o revestimento EPS, para absorver quando o revestimento externo não tem muita oportunidade de rachar e dividir a energia, o revestimento EPS tem de absorver a maior parte dele.

• **Adição de um teste de impacto oblíquo:** Este teste é o primeiro que considera o que sempre acreditamos ser a característica mais importante do desempenho de um capacete: referimo-nos ao "Ricochete". Assim que o capacete atinge a bigorna, a direção é mudada de vertical para horizontal. Por ter uma armação mais redonda e suave, o capacete vai fazer ricochete, e esta é uma das razões pelas quais a ARAI foi a primeira a passar este novo regulamento: sempre estivemos focados na segurança do motociclista.



## Quando vai isto mudar?

Devido à pandemia, a ativação desta nova homologação tornou-se um verdadeiro desafio para vários fabricantes de capacetes. Mas não há nenhum anúncio oficial sobre a alteração do plano inicial, que é:

- A partir de **julho de 2022** já não será possível aprovar ou prorrogar de acordo com a série ECE-2205.
- A partir de **julho de 2023** já não será permitido utilizar os números de aprovação da série ECE-2205.
- A partir de **janeiro de 2024** será proibido vender produtos da série ECE-2205 pelas partes contratantes.

Mais cedo ou mais tarde, toda a indústria de equipamento para motociclistas terá de se adaptar a esta nova norma. A ARAI demonstra mais uma vez a sua capacidade de fabricar os melhores capacetes do mundo, tendo homologado o primeiro capacete aprovado ECE-2206 em 2021, disponível no mercado 6 meses antes de qualquer outra marca. Até 2022, a ARAI poderá fornecer 2 modelos homologados com o plano para ter a gama completa ECE-2206 até 2024.

**HOMOLOGAÇÃO ECE 22-06** Encontrará este logotipo a indicar os capacetes com homologação ECE 22-06 no catálogo